



Informe de Greve - nº 57 Brasília - DF, 18 de julho de 2000.

Comando Nacional de Greve: Sirle (SINTET-UFU), Elizeu e Luiz Antônio (SINTUFEPE), Balbino (Sindifes/BH), Ferraz e Jurandir (SINTUF-MT), Ulisses (ASAV), Marcia e Daniela (SINDTEST-PR), Paulo (ASUFPEL), Manteiga (SINTUR/RJ), Renato (ASSUFBA), Mariano (SINTEMA), Ivete (SINTUNIFESP), José Pedro (ASSUFSM), Paulo Augusto (SINTUFSCAR), Luis, Bené e Cortes (SINTFUB), Zeliuto e Eduardo (SINTUFF), Neide (ASSUFOP - desde 12/07), Paulo Roberto e José Carlos (SINTUFRJ).

Direção Nacional: Marcelo Pereira, Marcia Abreu, Cosme, Adamoli, Neuza, Tânia Flores, Fernando Oliveira, Marcos, Cristiano, Paulo Guerra, Chicão e Augusto.

GT-Carreira: Marcelo (DN), Ulisses (ASAV), Zé Luiz (SINTUFF) e Tânia Flores (DN).

Diretor em atividade no Rio de Janeiro: Toninho.

IFES NA GREVE

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFMA **CENTRO OESTE:** UnB / UFG / UFMS / UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV / UFLA / UNIRIO / CEFET/MG **SUL:** UFRP / UFSC / UFPEL / UFSP.

TOTAL DE INSTITUIÇÕES: 34

OURO PRETO INTERVEM NO PROCESSO DE MATRÍCULA E EXPULSA FURA GREVE

Seguindo orientação do CNG/FASUBRA e as deliberações da AG no dia 17/07 os trabalhadores da UFOP reuniram-se em frente a FEOP (Fundação de apoio à UFOP), instituição através da qual a reitoria vem terceirizando serviços na instituição.

Como fomos contrários à realização das matrículas dos calouros, prevista para os dias 17 e 18 de julho, a reitoria decidiu fazê-la apesar da greve, utilizando funcionários da Fundação, e alguns fura-greve.

Desse modo, transformamos a assembléia em ato público com o objetivo de impedir o processo de matrícula.

com a presença de aproximadamente 150 companheiros, suspendemos temporariamente o atendimento aos calouros até que a comissão de negociação da reitoria nos recebesse. Distribuímos um panfleto esclarecendo os motivos de nossa greve aos calouros e seus familiares, e explicando porque chegamos a tal nível de radicalização, e os mesmos demonstraram claramente o entendimento e apoio ao nosso movimento.

Em respeito aos calouros e seus familiares, que se deslocaram de vários pontos do país para efetuarem as matrículas, desistimos de impedir o trabalho, desde que os fura-greve se retirassem. A reitoria se viu obrigada a nos atender e os fura-greve se retiraram sob vaia inclusive dos calouros e seus familiares. Além disso, conseguimos o compromisso da reitoria de que reajuste da matrícula dos veteranos, previsto para o dia 19/07, não acontecerá. E mais: caso a greve perdure, o início das aulas será adiado.

INFORMES NACIONAIS

Contatos com a ANDIFES

O CNG fez contato com o presidente da ANDIFES Prof. Emídio Cantídio no sentido de cobrar uma posição mais firme desta entidade em relação ao descaso do MEC, com a nossa pauta de reivindicações.

Afirmamos a nossa posição de indignação pelo fato do Ministro Paulo Renato ter autorizado a suspensão das interlocuções que estavam ocorrendo no âmbito da SESU motivo pelo qual decidimos continuar em greve, por entendermos que é uma posição autoritária do Sr. Ministro. Informamos ainda ao Prof. Emídio que a federação tem uma tradição histórica de estar sempre aberta ao diálogo e se dispõe a buscar uma solução para este impasse. Para tanto, consideramos que a ANDIFES poderia cumprir um papel importante na mediação com o MEC apresentando sugestões construídas pela FASUBRA e ANDIFES na busca de garantir uma solução que permitisse a normalização das atividades acadêmicas.

O Prof. Emídio se dispôs a realizar os contatos necessários no sentido de agendar uma reunião do Diretório da ANDIFES para esta semana com vistas a discutir o pleito do CNG-FASUBRA e ficou de confirmar a data nesta manhã do dia 19 (quarta-feira).

INFORMES DE BASE

ASSURGS

"Companheiros! Informe de Assembléia Geral da Assufgs realizada no dia 17 de julho no RU centro. Com cerca de 300 participantes a assembléia geral decidiu pelo término da greve, dando continuidade, porém a mobilização.

Neste sentido foi aprovado o calendário que segue:

20/7 paralisação - Assembléia geral RU centro - 10 horas / protesto contra FHC (Inauguração da GM) saída às 12h

25/7 Marcha dos Sem - concentração 12 horas - Gasômetro / caminhada 16 horas - Palácio Piratini

27/7 Discussão de Pauta Interna - Campus do Vale / Auditório da escola Técnica - 13h30min

1/8 Reunião do Conselho de Delegados / Pauta: relatos, pauta interna/programa, avaliação da greve, plebiscito da Assufgs, orçamento participativo e assembléia geral

2/8 Discussão de Pauta interna - debate Campus da Saúde / Plenarinho reitoria - 13h30min

16/8 orçamento participativo - debate: Apresentação da experiência da ASSUFMS / Santa Maria / Auditório da Assufgs - 15 horas

23/8 Cooperativa Habitacional / Apresentação da experiência dos servidores da justiça / Auditório da Assufgs - 16 horas

Aprovar, nesta assembléia geral, uma orientação à Coordenação da Assufgs e Conselho de delegados para que iniciem o debate sobre a convocação do Congresso da Assufgs, a ser realizado até o dia 31 de dezembro de 2000 e que deverá ser convocado por uma assembléia geral específica para este fim.

ASUFPEL

"Assembléia hoje deliberando por manutenção da greve com apenas uma abstenção

Atividades:

3a. feira - levantamento por local de trabalho do quadro da greve

- Ato público na Reitoria, com entrega de documento para a Reitoria solicitando nova manifestação junto ao MEC visando superar o impasse nas negociações;

- Divulgar documento na imprensa, denunciando o Governo pela forma que tem tratado os servidores e os serviços públicos;

4a. feira - continuação do levantamento

- reunião do grupo de estudos sobre universidade, serviços e servidores públicos, movimento sindical e realidade na qual estamos inseridos;

5a. feira - manhã: reunião ampliada do CLG visando analisar a evolução de nosso movimento e suas perspectivas ante os fatos da conjuntura, bem como sua capacidade de gerar avanços nas negociações;

- tarde - AG

Em nossa AG de hoje se voltou ao tema referente a eventual paralisação de atividades na área de saúde. Novamente foi reafirmado que não podemos, por imperativo ético, parar atividades fundamentais que digam respeito à vida de pessoas pobres que não tem outro serviço para recorrer que não seja o público. Entendemos que, por dever de coerência, não é possível que tendo passado - e com toda a razão - o tempo inteiro a bater no governo, em razão de sua total insensibilidade ao destruir serviços públicos que são únicos e fundamentais para uma população sofrida e humilhada, venhamos nós agora - não podendo bater no governo como queríamos - bater no miserável que dizemos defender. Com que fim? Para que o governo - que nunca se compadeceu dele - saia na sua defesa, taxando-nos de insensíveis e posando de defensores das camadas mais desfavorecidas? Assim agindo estamos oferecendo ao governo a chance de, aos olhos da população, parecer ser melhor do que nós.

Avaliamos que radicalizar nessa área carrega um erro político grave e uma intolerável desumanidade. O que nos é legitimamente devido não deve ser obtido a tal custo. Convidamos os companheiros a refletir sobre isso para que possamos, juntos, buscar saídas que valorizem a nossa luta. CLG/ASUFPEL"

AFECIMPA

"No dia 30/06/00 realizamos eleições para a nova direção da AFECIMPA e desde o dia 14/07/00 assumimos a diretoria. Neste momento estamos reestruturando a casa, visto que estávamos alheios ao processo. Embora tenhamos participado ativamente na greve dos SPFs juntamente com a ASSUFGRS, encerramos nossa participação no dia 30/06/00. De lá para cá estamos em processo de reorganização, inclusive estamos encaminhando nossa "re-filiação" junto a FASUBRA."

ASSUFBA

"Seguindo orientação do CNG/FASUBRA e as deliberações da Assembléia de Greve da última sexta-feira, os servidores técnico-administrativos da UFBA decidiram radicalizar ações, mantendo a greve nacional, que paralisa as universidades há mais de dois meses, iniciando a semana com manifestações. Assim, concentrados em frente aos portões, das 7h às 9h de ontem, impediram o acesso de docentes, estudantes, pesquisadores, servidores ao campus de Ondina e interromperam o funcionamento da Gráfica Universitária durante todo o dia, impossibilitando a impressão do Manual do Vestibular.

Ainda na manhã de ontem, os servidores foram recebidos em audiência pelo Reitor da UFBA, Heonir Rocha. Na ocasião, foi reforçada a necessidade da Universidade manter entendimento imediato com o MEC e o Reitor se comprometeu a entrar em contato com a ANDIFES, conjugando esforços em busca de uma saída rápida para o impasse. Os servidores reiteraram a disposição de manter o movimento até que consigam propostas aceitáveis para uma negociação, bem diferente do anúncio do representante do MEC, José Luiz Valente, de que ainda esta semana o governo pretende apresentar proposta de gratificação para os servidores ativos e aposentados como fato consumado e sem discussão com o CNGreve/FASUBRA - Federação de Sindicatos de Trabalhadores das Universidades Brasileiras."

SINTUFES

"Os servidores técnico-administrativos da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) realizaram mais uma assembléia na manhã de hoje (18/7), no campus de Goiabeiras e reafirmaram a proposta de fortalecer a greve por tempo indeterminado, sem nenhum recuo interno e aumentando a pressão para que o governo abra as negociações de forma igual para todos os níveis (apoio, médio e superior).

Também foram feitas assembléias hoje, no Hospital Universitário (HUCAM), em Maruípe, e no campus de Alegre (CAUFES). O Restaurante Universitário e a Biblioteca Central, que funcionam no campus de Goiabeiras, permanecem fechados. No HUCAM e no CAUFES todos os serviços mantêm-se paralisados. Amanhã, às 10h, acontecem novas assembléias em Goiabeiras e no Hospital, quando serão avaliados os informes nacionais.

Já os docentes da Ufes, em assembléia realizada na última sexta-feira (14/7), decidiram suspender a greve e ficar em estado de mobilização. Quanto aos estudantes, em assembléia convocada pelo DCE, na manhã de ontem (17/7), com a presença de aproximadamente 800 estudantes decidiram pela manutenção da greve, cancelamento do primeiro semestre letivo deste ano e uma vigília na Reitoria hoje à tarde, quando haverá reunião do CEP - Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. Nessa reunião será decidido se haverá ou não o cancelamento do período.

A antecipação da reunião do CEP para hoje foi mais um golpe dado pela administração da universidade sobre os estudantes e o movimento de greve. O Conselho iria se reunir, em princípio, na próxima sexta-feira (21/7), mas em virtude do resultado da assembléia dos estudantes a reunião foi antecipada. A intenção da administração da Ufes é evitar a mobilização e pressão de alunos e servidores. Os técnicos vão estar junto com os estudantes na vigília de hoje.

Seguindo orientações do *Fasubra Sindical* nº 56, o SINTUFES enviou carta ao reitor da Ufes, José Weber Freire, solicitando intervenção junto ao MEC."

ASSUFMS

"Reunião do Comando de Greve em 18/07/2000

I - Os técnico-administrativos da UFSM mantêm um índice de paralisação de 55%. Quanto a articulação com AD e DCE:

- 1º) Com a Direção do DCE não existe, tendo este, inclusive, feito campanha contra a greve. Com os estudantes, a nossa articulação é através dos DA's e das Casas de Estudantes;
- 2º) Com a AD, durante a greve a relação era com o comando, sem maiores problemas. Em 22 de junho assumiu uma nova direção e a relação passou a ficar um tanto indefinida.

II - Quanto as avaliações e atividades programadas para esta semana:

- 1º) Assembléia realizada dia 17/07, teve a participação de, aproximadamente, 280 pessoas;
- 2º) A Assembléia **deliberou pela continuidade da greve até que o MEC deixe claro a sua proposta**; visto que, até agora, o mesmo não apresentou o detalhamento da referida proposta: quanto aos critérios, o índice e repercussão financeira;
- 3º) Ficou **deliberado, também, que na próxima Assembléia será feita uma avaliação mais aprofundada, à luz da evolução ou não das conversações no MEC, acerca das condições da greve**, levando em conta a capacidade de mobilização e aglutinação ainda existente, o "fôlego" para a ofensiva e resistência neste momento;
- 4º) Nova Assembléia dia 20/07, às 14 horas, no Gulerpe, com avaliação acerca do rumo do movimento de greve;
- 5º) Dia 18, mateada em frente à Biblioteca Central, a partir das 9 horas;
- 6º) Dia 19, às 9 horas, reunião do Comando de Greve e concentração no Auditório Sérgio Pires. Às 15 horas, reunião com os aposentados.
- 7º) No final de semana que passou, foi colocada matéria paga nos meios de comunicação da cidade - rádios AM, Jornal A Razão e TV Pampa(SBT) - dando conta da continuidade da greve e suas razões;
- 8º) Apesar dos espaços de entrevistas estarem um pouco reduzidos nos veículos de comunicação, os reais diários que são enviados estão sendo divulgados também diariamente.

III - Quanto a greve no HUSM, por ser o único hospital público da região, está trabalhando em escala de greve.

IV- A ASSUFMSM tem campanha publicitária- interna e externa - em defesa da Universidade Pública há mais de um ano. Cartazes, folders, spots e outras peças mantêm a comunidade constantemente informada da atual situação dos servidores, do ensino e da Universidade Pública.

V - Quanto a Campanha Nacional, seriam necessários 10 pontos de colocação de out-doors, tendo, cada um, o valor orçado em R\$500,00.

VI - A ASSUFMSM pratica o orçamento participativo, para o qual é arrecadado 1% para Fundo de Greve. O repasse feito para a FASUBRA equivale a 30% do arrecadado."

SINTET-UFU

"O SINTET-UFU realizou assembléia no dia 17/07/2000, às 14:00h, no Campus da Educação Física, e contou com a presença de aproximadamente 200 participantes. Após os informes e avaliação detectamos novas adesões a greve. Foi deliberada a continuidade da greve. O Comando Local de Greve avaliou positivamente a orientação do CNG referente ao Projeto Onda (ações mais radicalizadas).

Quanto à solicitação de informações, ao Comando Local temos a seguinte:

1. Dificuldades em apurar o índice de paralisação devido ao grande número de trabalhadores (área acadêmica) em período de férias, não existe articulação com Docentes e Alunos.
2. A próxima assembléia será realizada no dia 20/07/2000, às 14:00 h, no Campus da Educação Física.
3. O Hospital Universitário está com paralisação parcial, pouca adesão e superlotação de pacientes. Apenas o Laboratório de Análises Clínicas e a Clínica de Psicologia estão com 80% de adesão.
4. Quanto ao levantamento de valores e pontos estratégicos para a campanha publicitária nacional com outdoors, já está sendo providenciada cotação e em breve teremos informações.
5. Já foram enviadas as mensalidades do fundo de greve, não há débito do CLG do SINTETUFU, estaremos enviando o comprovante de arrecadação e depósito do fundo de greve brevemente."

ASUERJ

"ASSEMBLÉIA APROA CONTINUIDADE DA GREVE E FAZ CONTRAPROPOSTA

A assembléia comunitária realizada hoje aprovou a continuidade da greve. Outra importante deliberação foi a elaboração de um documento contendo uma contraproposta da comunidade universitária ao ofício do Governador à reitoria. A assembléia aprovou o documento elaborado pelo comando de greve, que apresenta uma contraproposta às divulgadas pelo ofício do Governador. A principal diferença entre a contraproposta e a proposta do governo é a incidência do abono de 10% sobre o valor bruto da folha de pagamento da UERJ e não apenas sobre o salário-base. A contraproposta ainda exige a extensão do abono para os inativos, a definição do índice a ser aplicado em janeiro de 2001 e estabelecimento do prazo para recomposição das perdas que montem o percentual de 28,38%, além de garantir a recuperação das perdas inflacionárias do período compreendido entre maio de 2000 e janeiro de 2001. A comunidade da Uerj também reivindica a criação de uma comissão de negociação permanente - composta por representantes do Comando de Greve, da Reitoria e do Governo Estadual - para monitorar o cumprimento da política salarial a ser negociada e dos demais pontos de pauta. Vamos realizar um ato no Palácio Guanabara para entregar o documento e forçar o governo a nos receber, uma vez que ele disse que só negocia com a reitoria.

Repúdio a documento da Reitoria

Durante a assembléia, os presentes tomaram conhecimento de uma nota assinada pela reitoria e pelo vice-reitor. Nesta nota, a reitoria defende a aceitação da proposta do governo e o fim da greve. Assembléia repudiou esta nota, principalmente pelo fato dela significar que a reitoria aceita a lógica do governo de não receber mais o comando. Agindo assim, a reitoria se coloca na função de representante do governo na Uerj e não de dirigente máxima da universidade. A Assembléia identificou, ainda, a necessidade de se retomar a mesa de negociações interna, para a discussão de questões como concursos, PCC, bandeirão, documento de política de pessoal, etc.

Nas ruas, vamos conquistar nossa vitória"

SINTUNIR

"Com fins de esclarecimento referente ao fax do dia 17/07/2000-FASUBRA, informamos que apesar desta Executiva não ter medido esforços para implementação da luta, o índice de adesão à greve chegou aos 3,6%. Após várias discussões juntamente com os Docentes em Assembléia Geral do dia 15/06/2000, a categoria definiu-se pela paralisação da atividade de greve e volta às atividades. Esclarecemos que não informamos com antecedência por estarmos com problema de deficiência na comunicação do fax com defeito."

ASSUFOP

"Os trabalhadores da UFOP reuniram-se em Assembléia no dia 17/07 em frente à FEOP (Fundação de Apolo à UFOP), instituição através da qual a Reitoria vem terceirizando serviços da Instituição. Como fomos contrários à realização das matrículas dos calouros prevista para os dias 17 e 18 de julho, a reitoria decidiu fazê-la apesar da greve, utilizando funcionários da Fundação e alguns fura-greve. Desse modo, transformamos a assembléia em ato público com o objetivo de impedir o processo de matrícula.

Com a presença de aproximadamente 150 companheiros, suspendemos temporariamente o atendimento aos calouros até que a comissão de negociação da reitoria nos recebesse. Distribuímos o panfleto em anexo aos calouros e seus familiares, que já se encontravam na fila para efetuarem as matrículas, e os mesmos demonstraram claramente o entendimento e apoio ao nosso movimento.

Em respeito aos candidatos e seus familiares, que se deslocaram de vários pontos do país para efetuarem as matrículas, desistimos de impedir o trabalho, desde que os fura-greve se retrássem. A Reitoria se viu obrigada a nos atender e os fura-greve se retiraram sob vaia inclusive dos calouros e familiares. Além disso, conseguimos o compromisso da reitoria de que o ajuste de matrícula dos veteranos, previsto para o dia 19/7, não acontecerá. E mais: caso a greve ainda perdure, o início das aulas será adiado."

SINTUFPA

- "Em assembléia geral hoje, 18/07 com 159 servidores, decidimos por unanimidade **MANTER A GREVE E RADICALIZÁ-LA ATÉ QUE SE FECHEM AS NEGOCIAÇÕES**. Não vamos sair da greve de mãos vazias e estamos dispostos a tudo para sairmos vitoriosos da greve;
- Esta também foi a decisão dos servidores da FCAP, que irão fechar 100% os portões daquela faculdade. Além dos companheiros da base da FENASP;
- Nossa radicalização será definida numa reunião ampla e secreta do comando de greve, amanhã 19/07 9h;
- Faremos outra assembléia na quinta, 10h;
- Vamos participar do ato do dia 25/07 (dia do Basta), o qual será definido hoje na CUT, mas que já tem 5 mil camponeses na cidade de Marabá (sul do Pará) acampados em frente ao INCRA e disposto a ocupá-los;

Obs.: foi corretíssimo o destaque da ação dos servidores na Bahia, pois nos impulsionou a lutar;

Radicalizar as ações; unificar as lutas; exigir a presença da CUT são os caminhos.

Até a vitória."

ASUNIRIO

"A ASUNIRIO promoveu neste dia 18/07, às 13h, no Auditório Paulo Freire, do Centro de Ciências Humanas da UNIRIO, Assembléia Geral Extraordinária, para deliberar sobre a continuidade da Greve, conforme proposta do CNG/FASUBRA. Informamos aos companheiros que, a nossa posição é pela

continuidade da greve. Estamos conscientes das dificuldades que possivelmente teremos que enfrentar, mas, amadurecemos a nossa decisão e firmamos compromisso de apoio à luta da categoria.

Quanto ao número de servidores em greve nas unidades de ensino e Reitoria da UNIRIO, podemos garantir o percentual de 75%.

Ressaltamos ainda, a importante vitória da Comunidade Universitária da UNIRIO, conseguindo que o Presidente da República nomeasse no dia 10 de julho de 2000, o Reitor mais votado pela Comunidade da UNIRIO, Prof. Pietro Novelino."

SINTEST-AC

"Assembléia Geral hoje (17.07), com aproximadamente 120 pessoas, deliberou pela continuidade da greve, com um voto contra e uma abstenção. Nova AG na terça-feira, dia 25.07, pois a AG de quinta-feira está inviabilizada pela eleição do novo Reitor da UFAC. O índice de paralisação dos técnicos administrativos da UFAC permanece em cerca de 95%."

SINDUFLA

- Ver se temos direito de resposta às mentiras que o Governo está falando sobre o término da greve.
- Ver se a FASUBRA tem condições de colocar uma matéria na televisão sobre a continuidade da greve. E se caso a FASUBRA não tiver, ver se algum partido político banca essa matéria.
- Pedimos para o CNG, para que se tiver condições, nos enviar MP 2048-26 que garantiu reordenamento da tabela dos servidores do Ministério da Ciência e Tecnologia."

SINTESPB

"Realizada às 8 horas uma reunião com os Servidores do HU em João Pessoa, esclarecendo o atual estado das negociações. Alguns servidores mostraram-se preocupados com a situação financeira do Hospital, tendo em vista que desde maio estão suspensos os atendimentos ambulatoriais (100%), o que deve levar em poucos dias a um estrangulamento financeiro do HU, já que a relação de custos das internações (AIHS), em relação aos atendimentos ambulatoriais deixa um déficit operacional que vem se acumulando.

Assembléia Geral dos Servidores da UFPB, realizada na manhã de hoje (18:07), com a presença massiva de mais de 400 companheiros, que lotaram o Centro de Vivência, deliberou **por unanimidade** a continuidade da greve por tempo indeterminado.

Os servidores aprovaram o calendário de atividades que inclui a realização de um ato público nesta 4ª feira às 8 horas, na entrada do Campus I, de onde sairemos em passeata para a reunião do 3º Conselho Superiores da UFPB, que se realiza no Auditório da Reitoria, às 10 horas, com a pauta específica de GREVE.

Nova assembléia na 5ª feira.

Os docentes da UFPB -Campus I, aprovaram por 96 a 60 votos, a continuidade da greve, com nova AG na 2ª feira."

SIND-IFES/BH

"Os servidores técnico-administrativos da UFMG realizaram, no dia 18 de julho, na Faculdade de Medicina, assembléia geral da categoria, contando com a participação de 284 pessoas, que assinaram a lista de presença e foram unânimes na votação pela continuidade da greve. Antes da assembléia, houve panfletagem na Av. Alfredo Balena, área hospitalar de Belo Horizonte e uma das mais movimentadas da cidade.

Dia 17, segunda-feira, foi realizada reunião conjunta do Comando de Greve com os funcionários das Seções de Ensino e Colegiadas de cursos, para tentar inviabilizar, de vez, a matrícula na Unidade que se encontram em greve. Ao todo foram contabilizados cerca de 20 cursos cujas matrículas já estão comprometidas, devido ao movimento. Ainda hoje, membros do Comando Local de Greve irão se reunir com a reitoria, para encaminhar as deliberações a respeito das matrículas.

Nossa Greve conta com o apoio da Associação dos Professores Universitários de Belo Horizonte (APUBH), que está enviando documento aos coordenadores dos Colegiados de Curso, tendo como referência o parecer favorável do Conselho Universitário da UFMG, expresso em carta datada de 11 de maio último.

A próxima assembléia foi marcada para quinta-feira, dia 20 de julho, às 9h30, no auditório da Reitoria.

P.S.: O Comando de Greve dos Servidores da UFMG enviou para o Comando/Fasubra o artigo do professor do Departamento de Ciências Políticas da UFMG, Fernando Massote, publicado no Jornal do Estado de Minas, de 12/07/2000, intitulado "A Greve nas Federais". Neste artigo, o professor disserta sobre a nossa Greve, afirmando que ela ... pode estar se constituindo no último bastião de defesa da Universidade Pública...". cremos ser importante que a Fasubra divulgue amplamente tal artigo, uma vez que ele nos é totalmente favorável e fala com muita propriedade das nossas reivindicações e do nosso movimento."

SINTUNIFESP - 15 a 18/07/2000

- Dia 14/07/2000 tivemos um churrasco de confraternização pela continuidade da greve no sindicato das 16 às 22:00;
- Intensificamos as ações com visitas aos setores com o objetivo de aumentar o nível de adesão e fortalecimento da greve;
- Em assembléia no dia 18/07 deliberamos por "continuidade da greve", com entrega do documento enviado pelo CNG-FASUBRA ao reitor;
- Haverá reunião dia 19/07 às 16:30 da Coordenação Local Unificada de Greve para organização do dia de Paralisação Nacional do seguimento dos Médicos Residentes do HU, onde com certeza teremos grande presença da Mídia e estaremos aproveitando o momento para divulgação da nossa greve com faixas, cartazes, etc., e discussão de pontos específicos da nossa Pauta de Reivindicações Interna e Estatúte;
- Conforme solicitado pelo Comando Nacional Unificado de Mobilização, analisamos e **repudiamos** o "Memorando de Entendimento" formulado pelo MOG, em virtude da nossa realidade de continuidade da Greve nas Universidades, pois logo na abertura do mesmo condiciona o término da Greve.

SINTUFS:

AO CNG/FASUBRA - Atendendo sua solicitação, através de fax, recebida em 17/02/2000, prestamos as seguintes informações:

Item 1 - De uma forma geral o índice de paralisação situa-se em torno de 80%. O nível de articulação com a ADUFS-SIND é bom. Temos participado de alguns atos em conjunto. Quanto ao DCE, não é satisfatório. Atuamos conjuntamente em alguns atos isolados, apenas.

Item 2 - Anterior à sugestão do CNG, já tínhamos definido que as assembléias gerais seriam realizadas às terças-feiras, durante a greve. Essa decisão se mantém.

Item 3 - Quanto ao HU, temos um grande obstáculo, que é a terceirização dos servidores. As atividades de conservação e vigilância, praticamente, 100% realizadas por empregados terceiros. Além de, vale destacar, pessoal em áreas de apoio administrativo, de enfermagem e de manutenção. Na Maternidade "Hildete Falcão", vinculada ao HU, temos um grande número de servidores da Secretária de Saúde, fruto de convênio UFS/SES.

SINTUFAL:

Reitor tenta intimidar grevistas, mas movimento continua..

Na segunda-feira (dia 17/07) realizamos manifestação em frente ao portão do Campus. Na oportunidade, os servidores trancaram os portões com cadeados e iniciaram o ato de protesto, chegando a fechar a BR por quase uma hora. Com isso houve reação da administração central e o diretor do Departamento de Serviços Gerais (DSG da UFAL), a mando do reitor Rogério Pinheiro, ordenou que o pessoal da segurança quebrasse os cadeados. Houve um princípio de tumulto diante da atitude autoritária do reitor e por pouco não aconteceu um confronto, mais sério, entre manifestantes e seguranças. O sindicato já está denunciando o fato, inclusive com nota de repúdio na imprensa local.

Realizamos assembléia pela manhã (18/07) e decidimos continuar em greve por tempo indeterminada. Na quinta-feira (20/07) vamos realizar nova assembléia, às nove horas, no hospital Universitário, para avaliar as últimas negociações com o MEC e decidir o futuro do movimento em Alagoas.

CONTATOS COM PARLAMENTARES

Foram contatados os deputados Sérgio Miranda do PC do B e Valter Pinheiro do PT para que intercedessem junto ao MEC no sentido de receber o CNG/FASUBRA. O Deputado Valter Pinheiro ao final da tarde informou que já havia encaminhado correspondência ao MEC, solicitando que aquele Ministério receba o CNG/FASUBRA e que também estaria encaminhando documento no mesmo sentido em nome da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados. Que no dia de amanhã voltará a fazer contato com o MEC e dará retorno ao CNG/FASUBRA.

FUNDO DE GREVE

A Comissão de Finanças do Comando Nacional de Greve da Fasubra Sindical orienta às entidades de base que enviem esforços no sentido de regularizarem sua situação financeira, no que tange ao fundo de greve, perante a federação. Neste sentido, solicitamos que remetam, com urgência, os valores referentes à primeira e à segunda parcela do mesmo, a fim de podermos dar conta das dívidas e despesas contraídas em função do movimento grevista. Sem isto, não poderemos efetivar à contento nossa proposta de dar mais visibilidade ao nosso movimento e dar prosseguimento às atividades planejadas, tais como o ato do dia 25/07 - O DIA DO BASTA!

Para tanto, relembramos as deliberações históricas da federação, reafirmadas no início da greve:

- 1 - Repasse de 2,5% da arrecadação, por mês de greve, para o fundo nacional.
- 2 - As entidades que aprovaram desconto de percentual extra na categoria devem proceder como no item 1 até que o referido desconto seja eretado. Neste momento, devem repassar ao fundo de greve nacional 30% do que for arrecadado da categoria, descontados os valores já repassados anteriormente.

Outrossim, reafirmamos a importância de remeterem à federação os comprovantes de depósito das parcelas já vencidas.

Informamos que estaremos divulgando o quadro da situação financeira das entidades no IG de sexta-feira.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADE

DATA	ATIVIDADES
18/7	rodada de AG's
20/7	rodada de AG's
21 a 23/7	Reunião do Fórum Nacional de Educação
25/7	Grito da Terra
25/7	DIA DO BASTA

UnB - Pavilhão Múltiplo Usó - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 34539 - Brasília - DF

Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571

E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>